

1ª REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO ENTRE SINDICATOS, EMPRESAS E SEC. DA ADMINISTRAÇÃO



Na tarde desta quarta-feira (26/03), representantes dos Sindicatos do Comando Unificado e das empresas (Epagri, Cidasc e Ceasa) estiveram reunidos com o Secretário de Estado da Administração (SEA), Vânio Boing, para discutir questões pendentes do ACT vigente, como a apresentação do estudo sobre o Plano de Saúde e Ceres, bem como iniciar as discussões sobre as reivindicações dos trabalhadores para os ACTs 2025/2026.

PLANO DE SAÚDE E CERES

A reunião iniciou com o assunto mais urgente, que era a pendência referente ao plano de saúde e ceres, cujo estudo das Empresas, Casacaesc e Ceres, foi enviado aos Sindicatos somente no final da tarde do dia 25/03 (depois do prazo previsto no ACT vigente). Segundo o Secretário Vânio, a proposta precisará ser analisada pelo Conselho de Administração das Empresas e pelo Grupo Gestor do Governo para posterior resolução e implantação.

Em relação à ampliação da Ceres até os 65 anos, ainda será necessária a aprovação da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar).

Os Sindicatos expressaram indignação com a demora na resolução dessa questão e reforçaram a necessidade de um aumento significativo no repasse patronal para garantir a sustentabilidade do plano de saúde da Casacaesc, bem como garantir o benefício em prol da saúde de todos os trabalhadores.

Vale lembrar que o Seagro aprovou em assembleia o pedido de aumento do repasse para 5% sobre a folha de pagamento para a Casacaesc, pois com o último reajuste de 30% nas mensalidades, os 4,5% que solicitamos nos últimos anos já não é mais suficiente para a sustentabilidade do plano.

PRÓXIMOS PASSOS

O Comando Unificado deverá se reunir novamente para definir estratégias e solicitar uma nova reunião com as empresas, a fim de esclarecer e tentar encaminhar outros pontos da pauta, sem impacto econômico, e que tem forte demanda da base, como o seguro de frota de veículos, revisão do PCCS, Salário Mínimo Profissional, horas extras e jornada de trabalho. Até o final de abril, devemos ter uma nova reunião com a SEA, que já externou a pretensão de propor a vigência dos ACTs para dois anos.

NEGOCIAÇÃO ACTS 2025/2026

Durante a reunião, também foram debatidos os principais itens para o próximo Acordo Coletivo de Trabalho:

Vale-alimentação: propusemos aumento para R\$ 1.650,00. Mesmo com o aumento do ano passado, o vale-alimentação da Epagri, Cidasc e Ceasa continua muito abaixo das demais Empresas do Estado. Com a inflação dos alimentos, já foi corroído ao longo de 2024 e início de 2025;

Auxílio creche/babá: reivindicação de R\$ 1.730,00;

Revisão do PCCS: Processo iniciado na Cidasc, parado na Epagri e inexistente na Ceasa;

Salário Mínimo Profissional: Através do PCCS, temos uma possibilidade de ajustar o piso salarial das categorias (engenharia, agronomia, veterinária, química, etc) cujo SMP está congelado desde 2022, e que impacta significativamente os novos profissionais contratados.

Outros temas também foram abordados, mas sem grande discussão ou encaminhamento.

REPOSIÇÃO SALARIAL E GANHO REAL

Diante da inflação e do aumento expressivo nos custos de alimentos, educação, saúde e transporte, foi reforçada a necessidade de avanços reais nos salários, tendo em vista a perda do poder de compra.

Segundo dados do Dieese/IBGE, desde início de 2024 até o momento, mais de 84% das negociações no país resultaram em ganho real para os trabalhadores. Em Santa Catarina esse índice chega a 93,8%.

A PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES É ESSENCIAL!

Reforçamos que é fundamental que todos permaneçam informados e mobilizados.

É a hora de nos unirmos para mostrar nossa força!

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Faltam
35
Dias

**CONTAGEM
REGRESSIVA!**

**1º DE MAIO
Data-Base**